

Gerenciamento de riscos para modernização dos elevadores do Edifício Sede Anexo I do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás (TRE-GO)

Elaborado por: Michel Sullivan Teixeira Pires CREA-GO 16.316/D

Engenheiro Mecânico CREA-GO 16.316/D

Cliente: Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás (TRE-GO)

Goiânia, 30 de agosto de 2019.

Sumário

1. OBJETIVO	1
2. RISCOS TÉCNICOS	2
3. RISCOS EXTERNOS	5
4. RISCOS ORGANIZACIONAIS	8
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	11

1. OBJETIVO

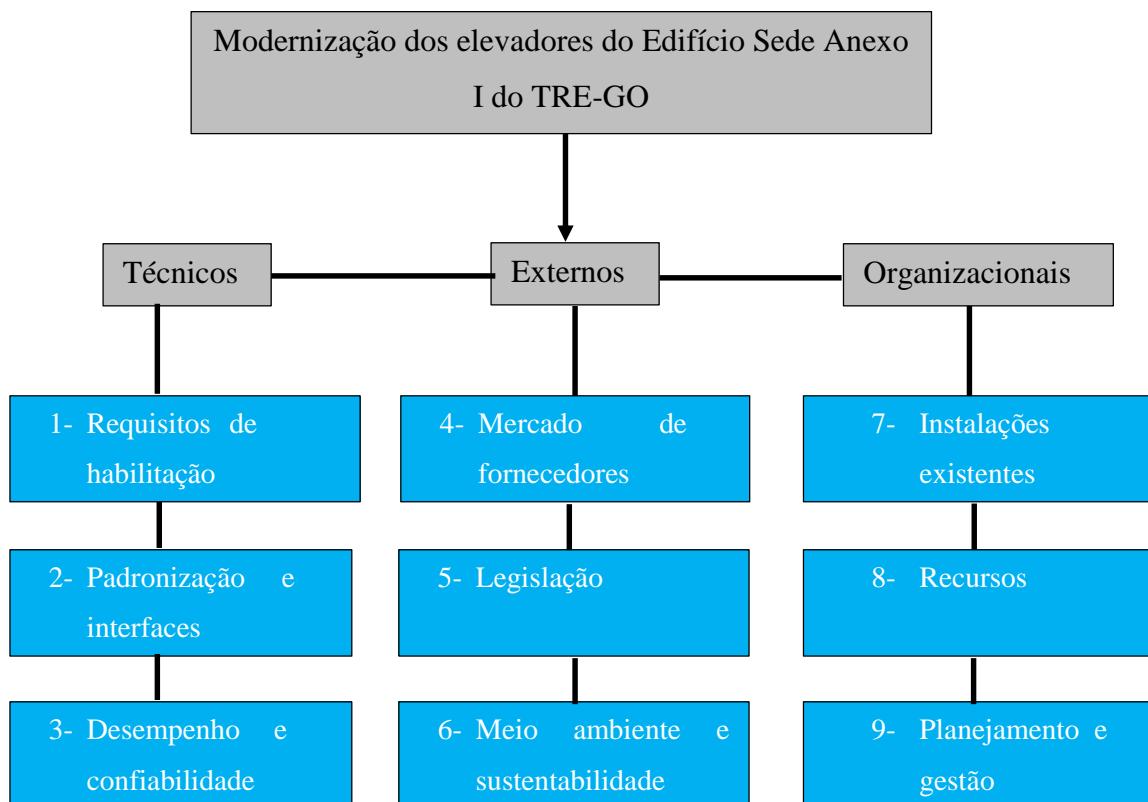
O presente documento tem por objetivo reduzir os riscos múltiplos envolvidos no projeto, estabelecendo respostas a estes, e minimizando os custos e prejuízos associados.

Inicialmente é necessário verificar que, pela natureza inferencial do procedimento de identificação de riscos, somente aqueles riscos já conhecidos e que são identificáveis serão integrantes do presente Mapa de Riscos.

As ações preventivas e de contingências sugeridas para cada risco tem fundamento na Instrução Normativa Nº 5, de 26 de maio de 2017.

A ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) do presente laudo é 1020190189478.

Assim, a análise e a identificação dos riscos da contratação que se segue foi realizada considerando as atividades que se sucederão de acordo com a seguinte estrutura analítica:



Por fim, abaixo apresentam-se os riscos mapeados, breve inferência sobre a probabilidade de ocorrência, estimativa do dano e mensuração do possível impacto, bem como sugestões para o tratamento desses riscos de maneira preventiva e contingencial.

2. RISCOS TÉCNICOS

Risco 1: Requisitos de habilitação		
Probabilidade:		(x)Baixa ()Média ()Alta
Impacto:		()Baixa ()Média (x)Alta
Id.	Dano	
1.	Contratação de empresa inapta.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável
1.1.	Estabelecimento de requisitos adequados para a habilitação técnica.	Govale e engenharia do TRE-GO
1.2.	Possibilidade de licitação do tipo “Técnica e Preço” para garantir o nível técnico da empresa Contratada.	
Id.	Ação de contingência	Responsável
1.	Gestão e fiscalização rigorosa durante a fase de execução.	Gestores do contrato.

Risco 2: Padronização e Interfaces		
Probabilidade:		()Baixa (x)Média ()Alta
Impacto:		()Baixa ()Média (x)Alta
Id.	Dano	
2.1.	Padronização: elevação do grau de complexidade das futuras manutenções com consequente aumento dos custos e redução da disponibilidade operacional.	
2.2.	Interfaces: falhas na instalação dos elevadores e o não cumprimento do cronograma físico-financeiro.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável
2.1.	Padronização: estabelecimento da necessidade de padronização dos principais elementos do projeto básico.	
2.2.	Interfaces: estabelecimento de requisitos adequados para a habilitação técnica referente ao detalhamento do projeto e expertise da futura contratada para a modernização dos elevadores.	Govale e engenharia do TRE-GO
2.3.	Interfaces: possibilidade de licitação do tipo “Técnica e Preço” visando a garantir a qualidade técnica.	
Id.	Ação de contingência	Responsável
2.	Gestão e fiscalização rigorosa durante a fase de execução.	Gestores do contrato.

Risco 3: Desempenho e confiabilidade		
Probabilidade:		()Baixa (x)Média ()Alta
Impacto:		()Baixa ()Média (x)Alta
Id.	Dano	
3.1.	Desempenho: não atendimento aos requisitos técnicos, operacionais e estéticos pré-estabelecidos no Edital/Projeto básico/Projeto Executivo.	
3.2.	Confiabilidade: baixa disponibilidade operacional, com elevado número de intervenções técnicas corretivas após a substituição dos elevadores.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável
3.1.	Desempenho: estabelecimento de requisitos técnicos, operacionais e estéticos bem definidos em Edital/Projeto básico/Projeto Executivo.	Govale e engenharia do TRE-GO
3.2.	Desempenho: possibilidade de licitação do tipo “Técnica e Preço” visando a garantir especificação técnica.	
3.3.	Confiabilidade: estabelecimento de requisitos adequados para a habilitação técnica, garantindo a expertise necessária para a prestação dos serviços.	
Id.	Ação de contingência	Responsável
3.	Gestão e fiscalização rigorosa durante a fase de execução.	Gestores do contrato.



3. RISCOS EXTERNOS

Risco 4: Mercado de fornecedores		
Probabilidade:		(x)Baixa ()Média ()Alta
Impacto:		()Baixa ()Média (x)Alta
Id.	Dano	
4.	Impugnação de edital.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável
4.1.	Benchmarking e análise de documentos similares de licitações bem sucedidas, identificação de requisitos utilizados e mitigação de tópicos polêmicos relacionados à alta competitividade deste mercado.	Govale e engenharia do TRE-GO
Id.	Ação de contingência	Responsável
4.	Análise da necessidade de ação de autotutela do ato administrativo para a revogação da licitação e/ou não reconhecimento do pedido de impugnação e continuidade do certame.	Assessoria jurídica

Risco 5: Legislação		
Probabilidade:		(x)Baixa ()Média ()Alta
Impacto:		()Baixa ()Média (x)Alta
Id.	Dano	
5.	Incidência em situação de ilegalidade/descumprimento das normativas.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável
5.1.	Planejamento da contratação segundo a IN 5/2017 e demais atos normativos pertinentes.	Govale e engenharia do TRE-GO
5.2.	Benchmarking e análise de documentos similares de licitações bem sucedidas, identificação de requisitos utilizados e mitigação de tópicos polêmicos relacionados à alta competitividade deste mercado.	
Id.	Ação de contingência	Responsável
5.	Análise da necessidade de ação de auto-tutela do ato administrativo.	Assessoria jurídica

Risco 6: Meio ambiente e sustentabilidade		
Probabilidade:		(x)Baixa ()Média ()Alta
Impacto:		()Baixa (x)Média ()Alta
Id.	Dano	
6.	Descarte de resíduos de maneira ambientalmente inadequada.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável
6.1.	Benchmarking e análise de documentos similares de licitações bem sucedidas, identificação de requisitos ambientais utilizados.	Govale e engenharia do TRE-GO
6.2.	Estabelecimento de requisitos adequados para a habilitação técnica de modo a garantir a expertise necessária na prestação dos serviços de acompanhamento por responsável técnico legalmente habilitado no descarte das sucatas.	
Id.	Ação de contingência	Responsável
6.	Gestão e fiscalização rigorosa durante a fase de execução.	Gestores do contrato.

4. RISCOS ORGANIZACIONAIS

Risco 7: Instalações existentes		
Probabilidade:		()Baixa (x)Média ()Alta
Impacto:		()Baixa ()Média (x)Alta
Id.	Dano	
7.	Desalinhamento de Guias, falhas nas manutenções das máquinas de tração e não verificação de outras premissas técnicas relacionadas às condições atuais de outros dispositivos, com o aumento de custo e prazo de execução.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável
7.1.	Recomendação de vistoria por parte dos licitantes no Projeto Executivo, a fim de conhecimento do local para formulação da proposta técnica comercial.	Govale e engenharia do TRE-GO
7.2.	Inclusão do relatório de vistoria técnica produzido pela Govale Engenharia Ltda como anexo do Projeto Básico/Projeto executivo.	
7.3.	Transferência de risco por meio de cláusula(s) que delegue a responsabilidade por obras civis, substituição de elementos e peças não expressamente citados e que se mostrem necessárias.	
7.4.	Estabelecimento de prazo de garantia de no mínimo, 12 meses após o recebimento definitivo, mais vinculação da garantia contratual em valor superior aos 5 % previstos por toda a vigência da garantia dos serviços.	
Id.	Ação de contingência	Responsável
7.	Celebração de Aditivo Contratual mediante relatório técnico circunstanciado assinado pelo responsável técnico da empresa Contratada.	Gestores do contrato.

Risco 8: Recursos

Risco 8: Recursos		
Probabilidade:		()Baixa (x)Média ()Alta
Impacto:		()Baixa (x)Média ()Alta
Id.	Dano	
8.	Implicações orçamentárias.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável
8.1.	Planejamento para a inclusão em orçamento de 2020 dos custos dos serviços.	Govale e engenharia do TRE-GO
8.2.	Estabelecimento de cláusulas de penalidades no caso de atrasos na execução dos serviços.	
8.3.	Gestão e Fiscalização rigorosas durante a execução das obras.	
8.4.	Possibilidade de licitação tipo "Técnica e Preço" visando a garantir maior nível técnico da empresa Contratada.	
Id.	Ação de contingência	Responsável
8.	Aplicação de penalidades.	Gestores do contrato.

Risco 9: Planejamento e gestão		
Probabilidade:		()Baixa ()Média (x)Alta
Impacto:		(x)Baixa ()Média ()Alta
Id.	Dano	
9.	Impacto na rotina dos usuários da edificação em função do número de elevadores operando durante a execução dos serviços.	
Id.	Ação Preventiva	Responsável
9.1.	Para as pessoas que possuem aptidão, campanha para conscientização e incentivo do uso preferencial da escada.	Govale e engenharia do TRE-GO
9.2.	Estabelecimento de cláusulas de penalidades no caso de atrasos na execução dos serviços.	
9.3.	Gestão e Fiscalização rigorosas durante a execução das obras.	
9.4.	Possibilidade de licitação tipo "Técnica e Preço" visando garantir maior nível técnico da empresa Contratada.	
Id.	Ação de contingência	Responsável
9.	Aplicação de penalidades.	Gestores do contrato.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

- NBR NM 207:1999 – Elevadores elétricos de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação.
- NM 313:2007 – Elevadores de passageiros – Requisitos de segurança para construção e instalação – Requisitos particulares para acessibilidade das pessoas com deficiência.
- NBR 15597 – Requisitos de segurança para a construção e instalação de elevadores – Elevadores existentes – Requisitos para melhoria da segurança dos elevadores elétricos de passageiros e elevadores elétricos de passageiros e cargas.
- NBR 5665 NB 596 – Cálculo do tráfego nos elevadores.
- NBR 5666 – Elevadores elétricos: terminologia.
- NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão.
- Instrução normativa IN 05:2017.
- Lei 8.666:1993.



Michel Sullivan T. Pires - Eng. Mecânico CREA 16.316/D GO

Responsável Técnico - Govale Engenharia Ltda.